

# ENTREVISTA

**O editor-chefe da revista ABRAFIL,  
Prof. Manoel P. Ribeiro, entrevistou o acadêmico  
Castelar de Carvalho, que está editando um  
inédito dicionário sobre as obras (romances)  
de Machado de Assis.**

**EDITOR:** Professor Castelar, sabemos que o senhor irá publicar um livro intitulado *Dicionário de Machado de Assis: língua, estilo, temas*. Fale-nos um pouco a respeito do seu trabalho.

**CASTELAR:** *Esse livro é o resultado de vinte anos de pesquisas, de leituras e re-leituras dos nove romances de Machado de Assis, sempre com um lápis atento na mão. Dividido em três partes, nele tratamos de assuntos relacionados à língua, ao estilo e aos temas machadianos, estudando-os por meio de exemplos extraídos das obras pesquisadas e apresentados sob a forma de verbetes, em ordem alfabética, para facilitar a consulta por parte do leitor. Cada exemplo é seguido de comentários elucidativos, não com o intuito de condicionar a apreciação do leitor, mas de servir de subsídio ao seu próprio juízo crítico, a par, naturalmente, da degustação estética dos textos do nosso maior escritor.*

**EDITOR:** O que o levou a escrever esse livro?

**CASTELAR:** *O que nos motivou a realizar esse trabalho foi a constatação da existência de uma lacuna no estudo da ficção machadiana, ou seja, uma extensa e rica bibliografia na área da crítica literária, em contraste com os raros e esparsos estudos dedicados à língua e ao estilo do autor de Dom Casmurro, alguns deles há muito tempo esgotados, inacessíveis aos leitores.*

**EDITOR:** Explique aos leitores da nossa Revista o conteúdo do seu livro.

**CASTELAR:** *Nas duas primeiras partes do Dicionário, são abordados assuntos que envolvem a língua literária empregada por Machado de Assis, expressão de sua obra criativa e original. Nosso objetivo foi fazer um estudo sistemático, o mais completo possível, dos procedimentos linguísticos e retóricos definidores do seu estilo. A terceira parte trata dos temas explorados nos nove romances machadianos, como, por exemplo, adultério e ciúme. Como apêndice, o leitor encontrará, no final do trabalho, um resumo analítico dos romances pesquisados.*

**EDITOR:** Qual o público-alvo do Dicionário de Machado de Assis?

**CASTELAR:** *Sendo Machado de Assis um autor de projeção nacional, símbolo maior da literatura brasileira, escrevemos o trabalho com os olhos voltados não só para os especialistas (estudantes, professores, pesquisadores), mas também para o leitor comum. Este poderá consultar nosso Dicionário com muito proveito, adquirindo informações essenciais para poder ler o nosso Machado com outros olhos, apreciando-lhe mais plenamente a obra originalíssima.*

**EDITOR: Aponte algumas características gerais da obra de ficção machadiana.**

*CASTELAR: Machado de Assis, pela feição intimista de sua obra, antecipa características marcantes do romance moderno. Por sua singularidade, imprime uma dimensão nova à narrativa de ficção, rompe os limites entre o sério e o cômico ou, em suas próprias palavras, escreve “com a pena da galhofa e a tinta da melancolia”, alterna gêneros literários diferentes na mesma obra, subjetiva o tempo e o espaço, constrói e desconstrói personagens, explora a memória afetiva antes de Marcel Proust e, dizendo sem dizer, desafia a argúcia do leitor com sua narrativa ambivalente, misto de claridade e sombra.*

**EDITOR: Num momento em que tanto se valorizam a oralidade e a linguagem jornalística, mencione algumas características importantes da língua literária de Machado de Assis.**

*CASTELAR: Senhor de uma prosa concisa e elegante, Machado de Assis recorre a procedimentos estilísticos, como a paródia, a sátira, as digressões literárias e filosóficas, as conversas com o leitor, a oralidade, o humor irônico, a inter e a intratextualidade, a metalinguagem, o discurso indireto livre, a quebra de paralelismo, a litotes, a preterição, a linguagem impressionista. Mas foi, sobretudo, como penetrante analista do homem e da condição humana que se projetou com seus romances e contos, dentre os quais se destacam verdadeiras obras-primas.*

**EDITOR: Qual a importância de Machado de Assis para a literatura brasileira?**

*CASTELAR: Como homem, conseguiu transcender as limitações de sua origem e de seu meio. Como escritor, representa a mais elevada expressão literária de nosso país e dele devemos nos orgulhar, pois Machado é o nosso Shakespeare, o nosso Dante, o nosso Montaigne, o nosso Balzac.*

**EDITOR: Por que Machado de Assis é considerado um autor clássico?**

*CASTELAR: Porque sua obra de ficção preenche as condições imprescindíveis a um autor clássico: narrativa imprevisível e complexa, possibilidade de sucessivas e múltiplas releituras, cumplicidade com o leitor e universalidade, pois sua obra supera os limites de país e de época. Por isso, ela não envelhece, ao contrário, só tem feito renovar sua atualidade com o passar do tempo. Aliás, o próprio Machado escreveu que livros lidos e relidos são livros eternos. Como os dele, naturalmente.*

**EDITOR: Que edição dos nove romances machadianos o senhor utilizou em sua pesquisa?**

*CASTELAR: Servimo-nos das edições críticas disponíveis, além de outras edições confiáveis, todas citadas na bibliografia do trabalho.*

**EDITOR:** Existem informações biográficas sobre Machado de Assis em seu Dicionário?

**Castelar:** *Por entender que Machado de Assis dispensa apresentação e apresentadores, deixamos de incluir informações biográficas sobre o autor. Estas, o leitor as encontrará disseminadas nas páginas do Dicionário.*

**EDITOR:** Para finalizar, o senhor gostaria de acrescentar mais alguma informação?

**CASTELAR:** *Agradecemos à Revista da Academia Brasileira de Filologia por essa oportunidade de divulgar o nosso trabalho, uma homenagem aos 170 anos de nascimento de nosso maior escritor (falou-se muito dos cem anos de sua morte em 2008, mas ninguém se lembrou do seu aniversário de nascimento, em 1839). Aproveitamos também para expressar nosso desejo de que o Dicionário venha a ser útil a professores, estudantes e ao público em geral. Que a leitura lhes seja prazerosa e proveitosa, como o são os textos de Machado de Assis. Ouçamo-los. Deixemos que eles falem por nós. Muito obrigado.*